

Projeto Básico Ambiental (PBA) LT CC ± 800 kV Xingu / Estreito e Instalações Associadas

P.10 – Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários

| Equipe Responsável pela Elaboração do Programa | | | |
|--|------------|-----------------------|----------------------------------|
| Responsável | Formação | Registro Profissional | Cadastro Técnico Federal – IBAMA |
| Fabrizia Oliverii | Eng. Civil | CREA 5061223894 | 1031925 |
| Bruno Del Grossi Michelotto | Geógrafo | CREA 5063023308 | 1500686 |
| Renata Cristina Moretti | Eng. Civil | CREA 5060276362 | 1031904 |

| Controle de Revisão | | | |
|---------------------|------|-----------|----------------------|
| Revisão | Data | Descrição | Responsável/ Empresa |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

P.10 – Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários

1. Introdução/Justificativa

A implantação de infraestruturas de transmissão de energia elétrica, em razão tanto da locação das torres e equipamentos, como das atividades de operação e manutenção, reconhecidamente impõe restrições às atividades minerárias em áreas já requeridas ou que possam ser objeto de requerimentos futuros no âmbito do DNPM, situadas na faixa a ser instituída como de servidão e nas áreas das instalações associadas.

De acordo com o EIA da LT CC ± 800 kV Xingu / Estreito (JGP, 2015), foi identificada a existência de processos ativos atravessados pelo traçado da LT e nas áreas onde serão implantadas algumas das Instalações Associadas, em diferentes fases de tramitação (pesquisa mineral e lavra).

Com a otimização ambiental do projeto prevista no P.01 do PBA, é possível que algumas das interferências identificadas no EIA sejam evitadas. Entretanto, considerando a extensão desta LT, a sobreposição com processos minerários será inevitável.

Diante do exposto, é fundamental a execução de serviços de acompanhamento para eventual reordenamento das atividades minerárias.

2. Objetivos

O Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários tem por objetivo estabelecer os procedimentos necessários para evitar conflitos entre a atividade de construção e operação do empreendimento e as atividades de pesquisa e exploração mineral nas áreas diretamente afetadas pelo mesmo.

3. Metas

O Programa tem as seguintes metas:

- Identificar e analisar os títulos minerários interferentes, quando da solicitação de exclusão e bloqueio das áreas, a partir da atualização dos dados a ser feita através de levantamento junto ao DNPM;
- Efetuar, tão logo tenha sido emitida a Declaração de Utilidade Pública (DUP), ações junto ao DNPM para solicitação de exclusão das áreas do empreendimento coincidentes com poligonais de processos minerários ativos, e bloqueio de novos pedidos de pesquisa mineral na totalidade das áreas a serem ocupadas pela faixa de servidão da LT CC ± 800 kV Xingu / Estreito e pelas Instalações Associadas e;
- Obter o Bloqueio Provisório da Faixa de Servidão antes da emissão de Licença de Operação.

Ressalta-se que o bloqueio da área da Estação Conversora (EC) Estreito já foi solicitado através do Ofício BMTE/DMA 126/2015, protocolado no DNPM em 06 de maio de 2015.

4. Público-alvo

O público-alvo do presente Programa é o DNPM e também os exploradores de algum tipo de atividade minerária nas terras a serem interceptadas pela LT e/ou onde serão implantadas as Instalações Associadas.

5. Área de Abrangência

A área de abrangência deste Programa é representada por toda a faixa de servidão da LT CC ± 800 kV Xingu / Estreito e pelas áreas a serem ocupadas pelas Instalações Associadas.

6. Metodologia / Atividades a serem Desenvolvidas

A Gestão de Interferências com Processos Minerários dar-se-á por meio da realização dos trâmites necessários junto ao DNPM, para eliminação dos possíveis conflitos entre as atividades de exploração minerária e de operação do empreendimento.

M.11.01

Gestão de Interferências com Atividades de Mineração

Considerando a dinâmica da abertura de novos processos e a exclusão de processos existentes, a base de dados do Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE), do DNPM, é periodicamente atualizada. Além disso, tendo em conta a otimização ambiental do projeto (ver P.01), a primeira ação a ser realizada no âmbito da presente medida é o levantamento de informações atualizadas junto ao DNPM para cruzamento com a “pegada” do projeto (Área Diretamente Afetada - ADA) e identificação das sobreposições da mesma com processos minerários ativos.

Identificadas as interferências, o empreendedor deverá juntar os documentos necessários e encaminhar solicitação, ao DNPM, da exclusão das faixas de servidão da LT e das linhas de eletrodo, e dos locais onde serão implantadas as Instalações Associadas, das áreas objeto de processos existentes de concessão de lavra, licenciamento ou pesquisa mineral.

Complementarmente, solicitará também que todas essas áreas sejam consideradas bloqueadas à continuidade dos processos em curso no âmbito do DNPM e para emissão de novos títulos minerários em geral, sejam eles pertencentes a qualquer um dos regimes de aproveitamento das substâncias minerais previstos no Código de Mineração (Decreto Lei Nº 227, de 28/02/1967).

Tal solicitação tem base no Artigo 42 do Código de Mineração, que estabelece a recusa da autorização nos casos em que a lavra for considerada “prejudicial ao bem público ou

comprometer interesses que superem a utilidade da exploração industrial, a juízo do Governo”.

Para instrução da solicitação a ser encaminhada, proceder-se-á de acordo com o estabelecido no Acordo de Cooperação Técnica N° 01/2002, firmado entre a ANEEL e o DNPM, e com o PARECER/PROGE N° 500/2008-FMM-LBTL-MP-SDM-JA, em referência ao Processo N° 48400-001605/2008-15, que tem como interessado o Diretor-Geral do DNPM e que trata do Conflito entre as Atividades de Exploração de Recursos Minerais e de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, e incluirá as seguintes informações:

- Cópia autenticada do Contrato Social ou estatuto social do requerente, de suas alterações, com respectivo(s) registro na(s) junta(s) comercial(is) competente(s);
- Cópia autenticada ou original de procuração outorgada ao signatário do pedido, quando for o caso;
- Comprovação da legitimidade do requerente como interessado no processo administrativo;
- Traçado da LT e delimitação das áreas onde serão implantadas as instalações associadas sobre base cartográfica georreferenciada;
- Mapeamento atualizado dos títulos e/ou processos minerários que sofrem interferência direta com o empreendimento;
- Listagem, com as informações técnicas pertinentes, de todos os direitos minerários e pesquisa em análise;
- Cópia da Licença de Instalação expedida pelo IBAMA, se já emitida;
- Memorial Descritivo da área a ser bloqueada e possíveis alterações posteriores, inclusive em formato digital, de modo a permitir a identificação nos sistemas do DNPM das possíveis áreas de mineração colidentes com o empreendimento;
- Documentos, dados e informações que demonstrem o atendimento aos dois requisitos¹ de aplicação do art. 42 do Código de Mineração (incompatibilidade entre as atividades minerária e de transmissão de energia elétrica e superação da utilidade do aproveitamento mineral na área afetada pelo empreendimento proposto), contemplando, inclusive, as atividades minerárias atualmente realizadas na área;
- Em se tratando de pedido formulado por concessionário, termo de declaração e assunção de responsabilidade, pelo qual o requerente declare e assuma a responsabilidade de arcar exclusiva e integralmente com todas as indenizações decorrentes de eventuais atos administrativos que impliquem a extinção ou a limitação de direitos minerários.

¹ A atividade minerária e a transmissão de energia elétrica encontram-se no mesmo patamar jurídico, pois na legislação existente que trata do tema, não há como estabelecer a prevalência entre as atividades. O bloqueio de processos minerários com a aplicação do Artigo 42 do Código de Mineração, quando houver conflito entre atividades, exige o atendimento a dois requisitos cumulativos e sucessivos, a **incompatibilidade entre as atividades** e a **superação da utilidade do aproveitamento mineral** na área afetada pelo empreendimento proposto.

7. Indicadores de Desempenho

Como indicador de desempenho para este Programa será considerada a efetivação do protocolo, junto ao DNPM, do pedido de exclusão e bloqueio para pesquisa mineral e lavra, das áreas onde será implantado o empreendimento proposto.

8. Etapas / Prazos

A atualização dos dados e a juntada de documentos para solicitação de bloqueio serão providenciadas após a conclusão do projeto executivo e do levantamento topográfico, que tornarão possível a delimitação precisa da faixa de servidão da LT e das demais áreas do empreendimento, e a emissão da DUP.

Ressalta-se, novamente, que a solicitação de bloqueio para a área da EC Estreito já foi efetivada junto ao DNPM.

A seguir é apresentado o cronograma referente ao Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários.

| LT CC ±800 KV XINGU / ESTREITO E INSTALAÇÕES ASSOCIADAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|----|----------|---|
| CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | Ações Prévias | Ano 1 | | | | | | | | | | | | Ano 2 | | | | | | | | | | | | Ano 3 | | | | | | | | | |
| | | Mês | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | Operação | |
| OBRAS ESTAÇÕES CONVERSORAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação do canteiro de obras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Operação do canteiro de obras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Supressão de vegetação e limpeza da área | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Movimentação de Terra | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fundações e Bases para Equip. e Edificações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sistema de Drenagem e Caixa Separadora | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Montagens Eletromecânicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pavimentação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Testes e Comissionamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desmobilização do canteiro e limpeza geral | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBRAS LT | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação dos canteiros de obras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Operação dos canteiros de obras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação de Acessos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Supressão de vegetação e limpeza da Faixa de Servidão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fundações das Torres | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Montagem das Estruturas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lançamento dos Cabos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Revisão Final, Testes e Comissionamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desmobilização dos canteiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| P.10 – Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gestão de Interferências com Atividades de Mineração | | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * | * |

* A interface com o DNPM se estenderá até a obtenção do bloqueio das áreas.

9. Relatórios

Não são definidos relatórios específicos para este Programa. As ações implementadas serão informadas no primeiro Relatório de Acompanhamento da Implantação do PBA, a ser apresentado ao IBAMA ao final do primeiro semestre após o início das obras.

10. Recursos Humanos e Materiais Necessários

O documento de solicitação junto ao DNPM será formulado pela equipe de Gestão Ambiental da BMTE, não sendo necessários recursos humanos adicionais.

Quanto aos recursos financeiros, devem ser considerados os valores para obtenção da documentação necessária, além da indenização aos requerentes afetados, quando couber.

11. Parcerias Recomendadas

Não há parcerias previstas para o Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários.

12. Interface com outros Planos, Programas e Projetos

Este Programa está relacionado aos seguintes Programas:

- P.01 – Programa de Otimização Ambiental do Projeto;
- P.06 - Programa de Gestão Ambiental da Fase de Construção;
- P.07 – Programa de Comunicação Social Durante a Construção;
- P.19 - Programa de Gestão Socioambiental da Operação.

13. Aplicabilidade do Programa

| Componentes do Projeto | Aplicabilidade do Programa |
|--|-----------------------------------|
| LT CC ±800 kV Xingu / Estreito | x |
| Estação Conversora (EC) Xingu | |
| Estação Conversora (EC) Estreito | x |
| Eletrodos de Terra Xingu e Estreito | x |
| Linhas de Eletrodo | x |
| Estações Repetidoras de Telecomunicações | x |
| Canteiros de Obras | |
| Acessos | |

14. Referências Bibliográficas

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (DNPM). **Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE)**. Disponível em: <<http://sigmine.dnppm.gov.br/webmap/>>.

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. Estudo de Impacto Ambiental - EIA – Linha de Transmissão CC ±800 kV Xingu / Estreito e Instalações Associadas. São Paulo (SP). Relatório Técnico, 2015. 2295p.